

*SOBRENOME, Oliveira, Elvis de Moura.
**SOBRENOME, Thomaisino, Ligia Maria

Melvis_oliveira@hotmail.com
email@orientador1.com.br

*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O consumo de álcool e drogas cresce de forma alarmante e indiscriminada em todas as esferas da sociedade brasileira e, com o passar dos anos, drogas mais potentes tem aprisionado a dependência química uma grande parcela da sociedade, sendo em sua grande maioria jovens e até mesmo pais de família, tornando-se um problema de saúde pública de difícil controle.

Visando colaborar para a solução dessa problemática CAMARGO, et al, (2010) relatam a respeito da importância sobre o conhecimento em relação a dependência química, suas causas e consequências, pois não só capacita o profissional de enfermagem, tecnicamente, para reconhecer os sinais e sintomas decorrentes do uso e abuso de substâncias químicas, mas também permitirá a elaboração de estratégias que permitam ao dependente químico conhecer sua condição e forneçam subsídios para a manutenção de sua saúde.

Compartilhando desse espírito, frisando sobre a importância de se promover saúde a dependentes químicos COSTA, (2001) que cita governo de SÃO PAULO, (1989) observa que atividades de prevenção desenvolvidas por profissionais de saúde são prioritariamente de cunho pedagógico, ou seja, entre outras coisas na transmissão de conhecimentos com a finalidade de formar novos hábitos, costumes e comportamentos, promovendo estilos de vida saudáveis.

Em virtude da extrema importância de se promover saúde as pessoas que se encontram em condição de dependência química, e com o intuito de proporcionar apoio e subsídios para superar o problema, é que se optou pela execução da prática assistencial nessa instituição e também avaliá-la.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da prática assistencial ocorreu junto a uma instituição filantrópica de apoio aos usuários de álcool e drogas denominada Casa do Oleiro, localizada no município de Ouro Fino – MG.

Foram realizadas ações na área de enfermagem como consultas de enfermagem com o objetivo de levantar o perfil de saúde e ações educativa com temas variados relacionados a diabetes, hipertensão, DSTs, saúde do homem e primeiros socorros, salientando a importância de hábitos de saudáveis através da prevenção.

Os dados foram agrupados e distribuídos em gráficos e tabelas realizando a discussão dos dados e buscando relações entre os achados.

os achados mais importantes estavam relacionados a serem a maioria adultos jovens em idades produtiva, baixo grau de escolaridade, expostos ao risco de serem acometidos por DSTs devido não usar preservativos e não terem parceiro fixo, situação vacinal desatualizada, o consumo de várias substâncias concomitantemente, reincidência no número de

internações, qualidade do sono, alimentação e pratica de exercício físico ruins e alterações nos níveis da pressão arterial.

Entretanto após as ações educativas vislumbrou-se o aumento da percepção dos internos em relação a mudanças de hábitos relacionados aos achados anteriores e a conscientização sobre a importância em adquirir conhecimento sobre questões de saúde com o intuito de prevenir e promover a própria saúde de forma saudável, sendo as ações realizadas, avaliadas pelos internos de forma positiva e significativa proporcionando subsídios a sua recuperação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão da prática assistencial levando em conta que o objetivo é contribuir para um processo que gere transformação, e que essa mesma foi observada como resultado da prática assistencial e pedagógica realizada, denota-se a importância do enfermeiro como educador corroborando com o dito de FREIRE, PAULO. (2000) relatando que não se pode transformar o mundo, a realidade sem transformar a consciência das pessoas e que segundo o mesmo autor talvez nunca tenhamos tido tanta necessidade de sublinhar, na prática educativa, o sentido da esperança do que hoje, pois entre os vários saberes fundamentais a prática de educadores e educadoras, não levando em consideração se progressistas ou conservadores, se salienta que mudar é difícil, mas é possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, L.M. et al. **Promovendo Saúde Com Dependentes Químicos Internos De Instituição Filantrópica Do Município De Chapecó, Com Base Na Teoria De Dorothea Orem.** UNOCHAPECO. CHAPECÓ-SC. 2010. Disponível em: <http://www5.unochapeco.edu.br/pergamum/biblioteca/php/imagens/000063/0000633F.pdf>. Acesso em: 01 out. 2014.

COSTA, Selma Frossard. **O Processo de Reinserção Social do Dependente Químico após completar o Ciclo de Tratamento em uma Comunidade Terapêutica.** Terra e Cultura. , v.1, p.90 - 110, 2001.

FREIRE, Paulo, 1921 – 1997. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos / Paulo Freire.** – São Paulo: Editora UNESP, 2000.